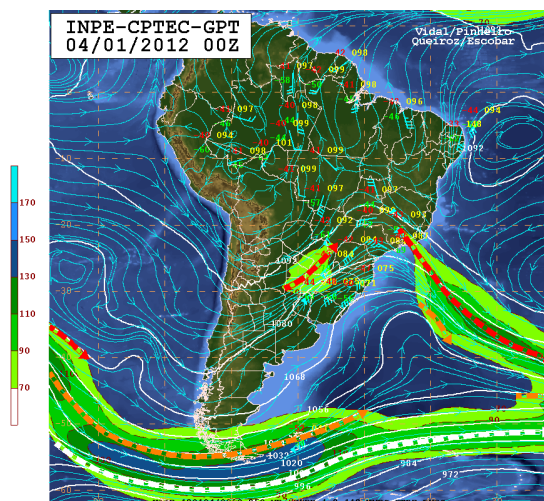


Análise Sinótica

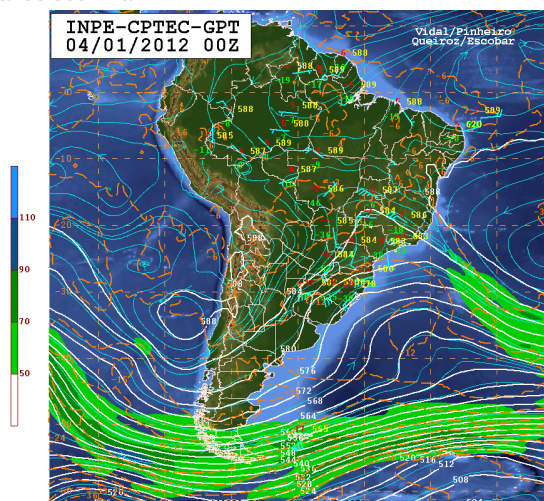
04 January 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



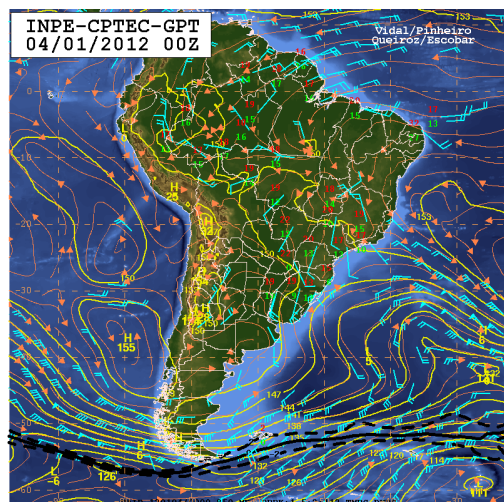
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 04/01, nota-se a presença de um vórtice ciclônico a leste da costa nordestina, que se estende na forma de cavado até o extremo norte do continente. A Alta da Bolívia (AB) encontra-se centrada entre o AC e o sul do AM, porém com sua circulação menos ampla para o interior do Brasil em relação à análise anterior, devido à amplificação do cavado com eixo desde o MT. Este cavado segue até SP e Atlântico, que dá manutenção a ZCAS. Ao sudoeste deste cavado nota-se outro cavado secundário, associado ao vórtice ciclônico que atuava na análise anterior. Este sistema ainda gerou áreas levantamento de forma bem isolada no nordeste do RS, que favoreceu a formação de raios. O Jato Subtropical (JST) contorna este cavado e o ramo norte do Jato Polar contorna sobre o Atlântico, indicando uma entrada de ar frio mais significativa, que favoreceu a característica extratropical do ciclone híbrido dos últimos dias. Observa-se a zona mais baroclínica ao sul de 50S sobre grande parte do domínio, com gradiente de altura geopotencial significativo e ventos mais intensos associados à corrente de jato polar. Este posicionamento ocorre, pois esta zona contorna a crista com características de bloqueio que atua no sul do continente.

Análise 500 hPa



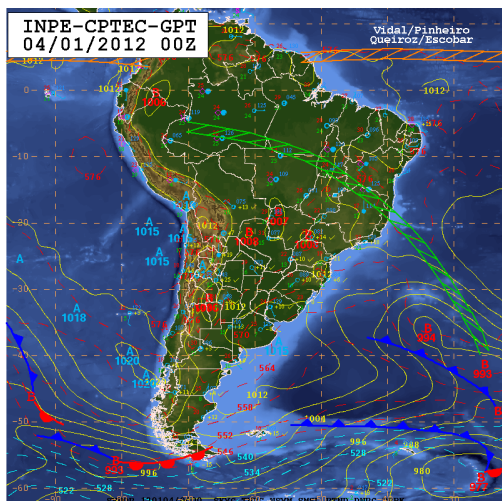
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 04/01, observa-se o reflexo do cavado entre o MT, sul de MG, SP, RJ e Atlântico que favorece a presença da ZCAS. Observa-se também o reflexo do cavado secundário entre o RS e Atlântico, ainda com ar frio associado, que reforçou as áreas de levantamento de forma bem isolada no nordeste do RS. Observa-se o reflexo do anticiclone subtropical no Pacífico, com centro em torno de 34S/78W aproximadamente, estendendo uma crista em direção a Argentina. Este sistema gera subsidência, o que deixa o céu sem nuvens, temperatura elevada e umidade relativa do ar baixa e está associada ao padrão de bloqueio. Nota-se a presença de fortes ventos, que atuam de forma bastante zonal, além de significativo gradiente de geopotencial ao sul de 50S aproximadamente, acompanhando a zona mais baroclínica em altitude.

Análise 850 hPa



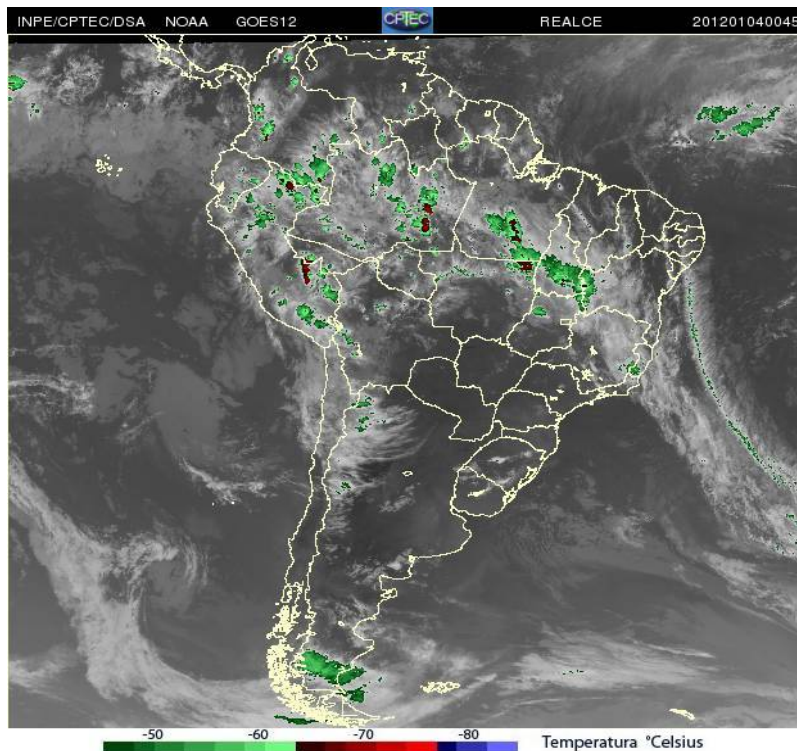
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 04/01, nota-se o reflexo das áreas ciclônicas na média e alta troposfera. Observa-se a confluência no escoamento entre o AM, sul de MG, RJ e Atlântico adjacente, favorecido pela presença dos cavados em nível médio e alto, e associado à ZCAS. Este padrão de confluência se estende desde a região da zona de convergência intertropical. Observa-se também a atuação de um núcleo anticiclônico (reflexo do anticiclone subtropical em superfície) centrado a leste de 30W, deste núcleo desprende-se uma crista que se estende para a Região Nordeste. Nota-se sobre o Pacífico (em torno de 38S/79W), a presença de um núcleo anticiclônico que reflete à presença da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) em superfície, que estende uma crista em direção a Argentina. Esta crista reflete a presença do anticiclone com características de bloqueio na retaguarda do cavado secundário.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 04/01, observa-se que a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) encontra-se alinhada entre o sul do AM, divisa entre o sul da BA e o ES, estendendo-se pelo Atlântico, onde se acopla ao ciclone com centro de 993 hPa posicionado em torno de 42S/27W, que adquiriu características extratropicais (frio em toda a coluna), devido ao seu deslocamento para sul. Ao sul deste ciclone observam-se dois sistemas frontais, o acima associado ao cavado secundário. O anticiclone com características de bloqueio, também associado ao sistema frontal no Atlântico está com pressão pontual de 1015 hPa em 39S/58W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20W, porém estende uma crista em direção a costa leste da Região Nordeste do Brasil. Sobre o Pacífico, observa-se um acoplamento dos sistemas transientes. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem pressão de 1022 hPa em seu núcleo, em torno de 43S/78W, estendendo-se pelo sul do Chile e oeste da Patagônia Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 6N e 4N sobre o Pacífico e sobre o Atlântico.

Satélite



04 January 2012 - 00Z

Previsão

A ZCAS que é favorecida pelo padrão comentado na análise ainda atuará entre as Regiões Norte, norte do Centro-Oeste, oeste do Nordeste e Sudeste. Como a presença da ZCAS está associada ao padrão de bloqueio no Atlântico (vide análise), que deverá se reforçar nos próximos dias, devido ao avanço do cavado secundário. Por isso, a situação meteorológica não deverá mudar muito. O ciclone já com características extratropicais deverá se dissipar, mas ficará uma área de baixa pressão na forma de cavado. Por isso, a ZCAS terá um pequeno deslocamento para sul de acordo com o posicionamento deste cavado, que direciona a convergência. Com isto, os maiores volumes de chuva que vem sendo observados também deverão sofrer este deslocamento para sul. A ZCAS atuará entre o RJ e o AM desde a sexta-feira (06/01) até o domingo (08/01). Ao sul da banda de nebulosidade associada à ZCAS, a termodinâmica favorecerá pancada de chuva típica de verão, que costuma ocorrer a partir da tarde, inclusive sobre o sul de MG até a quinta-feira (05/01). A partir da sexta-feira (06/01) a chuva será de forma mais generalizada e intensa, devido ao recuo da ZCAS. Na previsão de hoje, o modelo ETA se aproximou um pouco mais do modelo GFS e também recua a ZCAS a partir desta quarta-feira. Inclusive, o ETA indica seu posicionamento mais ao sul em relação ao modelo GFS. Os modelos ETA15 e BRAMS indicam volumes de chuva maiores do que o modelo GFS entre o leste de MG, parte do RJ e do ES. No sábado o modelo GFS aumenta consideravelmente o volume de chuva no leste de MG.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia

